

116

**HÁBITOS ALIMENTARES DE SPHAENORHYNCHUS AFF. SURDUS (ANURA: HYLIDAE) NO SUL DO BRASIL.** Raquel Rocha Santos, Raquel Rocha Santos, Gabriele Volkmer, Patrick Colombo, Laura Verrastro Vinas (orient.) (PUCRS).

O gênero *Sphaenorhynchus*, família Hylidae, possui distribuição geográfica em áreas de Floresta Amazônica e Mata Atlântica. Uma das espécies deste gênero é *Sphaenorhynchus* aff. *surdus*, registrada, até o momento para a região dos Campos de Cima da Serra do RS e SC. O objetivo do trabalho é descrever a dieta desta espécie através do uso da técnica de lavagem estomacal, bem como verificar se existem diferenças entre o conteúdo alimentar encontrado no estômago de jovens e adultos. A captura dos indivíduos vem sendo realizada mensalmente desde janeiro de 2007 e abrange quatro corpos d'água nos municípios de Campo Belo do Sul (SC), Vacaria e Bom Jesus (RS). Após a captura, é aplicada a técnica de lavagem estomacal. São registrados: horário de coleta dos animais, temperatura do ar, comprimento rostro-cloacal (CRC), comprimento da boca (CB), massa e idade (imago, jovem e adulto). Os indivíduos são liberados no local de captura cerca de 24h após a lavagem. No período do estudo, foram capturados cinco imagos e 38 indivíduos adultos (machos em atividade de vocalização). O CRC médio dos machos foi de 27, 07mm, e o CB 8, 33mm, o CRC médio dos imagos foi de 19, 6mm. Não foram encontrados jovens nem fêmeas neste período. A lavagem estomacal foi realizada somente nos adultos, já que os imagos possuem tamanho reduzido para serem submetidos ao procedimento. Foi encontrado escasso conteúdo estomacal em apenas dois indivíduos. Em um deles o regurgito era composto por dois insetos da Ordem Hymenoptera (Formicidae) e um da Ordem Diptera (Pipunculidae). No outro conteúdo foi encontrado um exemplar da Ordem Araneae e um da Ordem Hymenoptera (Formicidae). O fato de apenas 5% dos machos amostrados possuírem conteúdo estomacal, bem como a escassez de alimento nesses conteúdos, podem indicar que os machos desta espécie alimentam-se pouco durante a atividade de vocalização.